

Arquivo guarda preciosidades

Cuidar de todos os documentos produzidos e recebidos pela Câmara, tanto nas atividades legislativas quanto nas administrativas. Esta é a função do Arquivo do Ceidi. Lá se encontram atas de sessões da Assembléia Constituinte de 1823, que não chegou a cumprir o seu papel, porque a primeira Carta Magna do País foi outorgada por dom Pedro I.

O arquivo é um prato feito para historiadores. Curiosos são alguns documentos como um projeto de lei apresentado em 1823 pelo deputado José Antonio Caldas. Por essa iniciativa, ficaria “proibida a entrada de pessoas, provisoriamente, para o noviciado, em todos os conventos, de ambos os sexos”. O documento está em bom estado de conservação.

As CPIs, que estão em evidência, têm a sua história registrada, pelo arquivo pesquisador, ou qualquer um que se interessar pela trajetória investigativa da Câmara, pode acompanhar todas as fases das CPIs, desde o requerimento para a instalação até o relatório final. Existem os documentos sigilosos, que estão na Seção de Documentos Legislativos. O conteúdo destes documentos só pode ser revelado após um certo período. “Apesar de não haver norma para os documentos legislativos, estamos aplicando a norma válida para os do Executivo, que é de 30 anos”, esclarece a diretora do arquivo, Gracinda de Vasconcelos.

O arquivo da Câmara marcou presença na Rio-92, através da apresentação de um retrospecto das iniciativas da Câmara para o meio ambiente. Gracinda destaca a sugestão popular de Chico Mendes à Constituinte de 1988. Com relação à Constituinte, todas as sugestões populares estão arquivadas. A imagem da Câma-

ra também está sendo conservada. Fotografias e fitas de vídeo estão a cargo da Seção de Documentos Audiovisuais, que guarda também os pronunciamentos dos deputados.

A Coordenação de Estudos Legislativos é fundamental na rotina da Câmara. Antes de um projeto ser apresentado, é necessário uma pesquisa minuciosa da legislação existente. A tarefa dos funcionários dessa coordenação é levantar o que já foi feito em matéria de leis sobre o assunto referido e anexas ao novo projeto. Uma média de cem pesquisas são realizadas diariamente.

Além das quatro coordenações, o Cedi dispõe de um Serviço Técnico Auxiliar. “O nosso trabalho consiste em manter a integridade do acervo bibliográfico da Câmara, através da conservação, restauração e microfilmagem dos documentos”, define Carlos Henrique, o chefe do serviço. O trabalho é minucioso e requer dedicação dos funcionários, que empregam aparelhos especiais.